Adere à Greve Nacional dos trabalhadores da Administração Pública!

21 Outubro, 2025



Temos todas as razões para aderir a esta greve decretada para 24 de outubro nos turnos da noite, manhã e tarde.

A Frente Comum apresentou ao Governo 73 propostas que melhoram as condições de vida dos trabalhadores e de trabalho na Administração Pública. O Governo, por sua vez, iniciou as negociações afirmando que quer manter tudo na mesma.

Ancorado ao Acordo, assinado pelas organizações da UGT, não avança nada de novo em relação a aumentos salariais para 2026, e, em relação a matérias como o SIADAP, não mexe uma vírgula no que se encontra em vigor.

O caminho que defendemos e que é necessário pôr em marcha é o da valorização do trabalho na Administração Pública e o reforço dos serviços públicos!

Prioridades da PRC 2026 Frente Comum	**Posição do Governo 2026**
Aumento salarial de 15%, com um mínimo de 150€, para todos os trabalhadores e uma base remuneratória de 1050€	Manter os trabalhadores a perder poder de compra
Reposição do vínculo de nomeação	Assume que há “problemas que não são orçamentais”.

Prioridades da PRC 2026 Frente Comum	**Posição do Governo 2026**
a todos os trabalhadores, acabando com a precariedade e defendendo os Serviços Públicos.	Não assume a devolução do Vínculo de Nomeação.
Valorização de todas as carreiras e profissões.	Não propõe qualquer valorização efetiva
Revogação do SIADAP e, até lá, a eliminação das quotas e a progressão com 4 pontos.	Quer manter o SIADAP como instrumento de estagnação na carreira e divisão dos trabalhadores.
Defesa das funções sociais do estado.	Nada propõe para reverter o caminho de externalização das funções Sociais do Estado.

Este Governo, com o apoio da extrema-direita no Parlamento, coloca em prática um programa de destruição dos serviços públicos, no qual o ataque aos seus trabalhadores é elemento essencial.

Deixam claro ao que vêm: favorecer os muito ricos, nomeadamente os grupos privados da saúde — razão pela qual apresentaram a proposta, vergonhosa, de Acordo Coletivo de Trabalho para os enfermeiros.

A “Reforma do Estado” tem por objetivo a instrumentalização dos serviços públicos, transformando ministérios em centrais de compras.

O ataque aos trabalhadores é elemento essencial na política deste Governo!

As propostas do Governo materializadas no pacote laboral pretendem eternizar a precariedade, legalizar o despedimento ilícito, agravar os horários, atacar os salários, os direitos de parentalidade, a liberdade sindical e o direito à greve.

Este pacote laboral é a destruição de todos os direitos de quem trabalha.

Só a unidade dos trabalhadores permitirá inverter estas medidas!

Como a história tem demonstrado, a luta de quem trabalha é o elemento que permite alterar o rumo das políticas que nos prejudicam!

Foi a luta que permitiu reconquistar as 35 horas e obter avanços significativos em algumas carreiras e profissões.

A Frente Comum não abdica do direito a negociar. No entanto, respeitamos a vontade e os anseios dos trabalhadores que representamos e, por isso mesmo, não assinamos acordos que apenas servem para nos deixar pior, e continuaremos a combater todas as tentativas de imposição de retrocessos.

O momento é de luta!

Dia 24 de outubro, vamos mostrar ao Governo a força que temos e defender as propostas que apresentamos, aderindo em massa à Greve Nacional dos Trabalhadores da Administração Pública!

Contamos contigo!
Participa e mobiliza os teus colegas!